

ETAR DE BALURCOS

Nível de tratamento: Secundário

Entrada em funcionamento: Agosto de 2003

Capacidade de atendimento: 500 habitantes equivalentes

A ETAR de Balurcos é compacta superficial tipo Minibloco AP 500.



O tratamento inicia-se com a remoção dos sólidos grosso, que é realizada na entrada, num compartimento de chegada do efluente gradado, incorporado no próprio contentor da ETAR. Este tratamento preliminar é constituído por uma grelha manual, com espaçamento entre barras de 20 mm e um trop-plein.

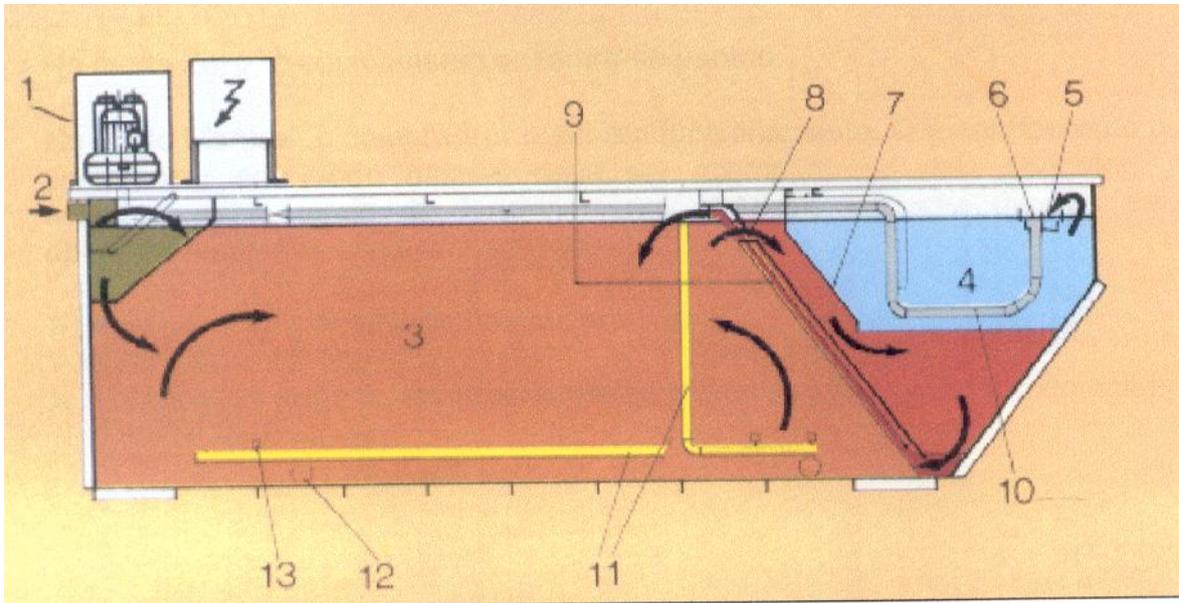
A depuração do efluente é efetuada por um processo de tratamento biológico aeróbio com população bacteriana suspensa em forma de lamas ativadas. Após a gradagem, o efluente passa à zona de arejamento onde o ar insuflado pelos difusores “Vibrair” assegura a

mistura completa do efluente com as lamas recirculadas e a proliferação de microrganismos.

As lamas ativadas assim formadas, entram no compartimento de clarificação (decantador) pelas aberturas sifóides de transferência.

As lamas em excesso são extraídas para um compartimento independente, próprio para o efeito. Esta operação efetua-se abrindo a válvula de macho esférico manual que permite a entrada de ar na tubagem que conduz as lamas para o poço de extração de lamas.

Esquema de tratamento



Legenda:

| | | | |
|---|-------------------------|----|---------------------------|
| 1 | Grupo eletro-compressor | 8 | Orifício de transparência |
| 2 | Entrada de água bruta | 9 | Recirculação de lamas |
| 3 | Arejamento prolongado | 10 | Bombagem de espumas |
| 4 | Decantação | 11 | Alimentação de ar |
| 5 | Recolha de água tratada | 12 | Orifícios anti-impulsão |
| 6 | Recolha de espumas | 13 | Difusores Vibrair |
| 7 | Parede deflectora | | |